

8º Workshop de avaliadores da Dicor

Mauricio Pereira

Chefe da Divisão de Acreditação de organismos de
certificação - Dicor



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



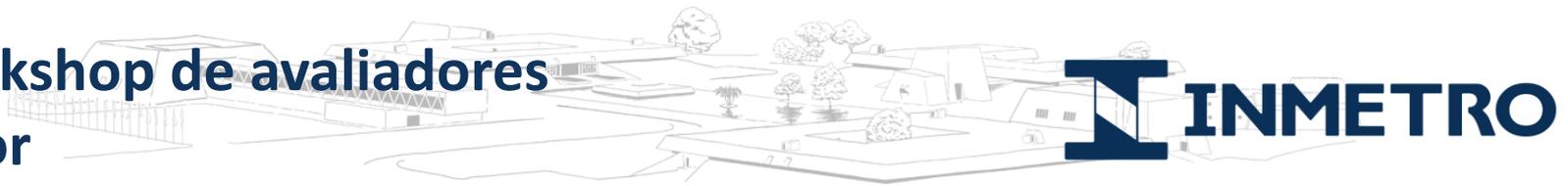


Avaliando riscos à imparcialidade

Requisito 4.2 da ISO/IEC 17065

Requisito 5.2 da ISO/IEC 17021-1 e outros.

Sabendo que não há a obrigatoriedade de evidenciar avaliações de riscos conforme a ISO 31000, o que esperar como evidência de atendimento deste requisito ?



Avaliando riscos à imparcialidade

Algumas ferramentas de avaliação de riscos:

Técnica de Delphi

Análise Preliminar de Perigos (PHA)

Estudo de Perigos e Operabilidade (HAZOP)

Técnica Estruturada de What-If (SWIFT)

Análise de Impactos nos Negócios (BIA)

Análise de Árvore de Falhas (FTA)

Análise de Árvore de Eventos (ETA)

Análise de Causa-Raiz (RCA)

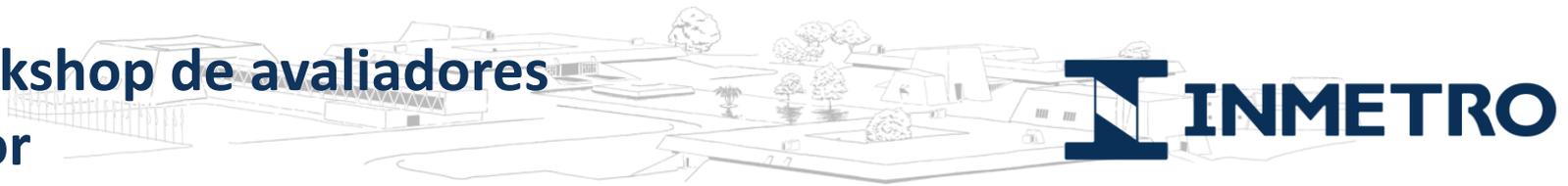
Avaliação da Confiabilidade Humana (HRA)

Análise da Gravata Borboleta (Bow-Tie Analysis)

Avaliando riscos à imparcialidade

A matriz de risco:





Avaliando riscos à imparcialidade

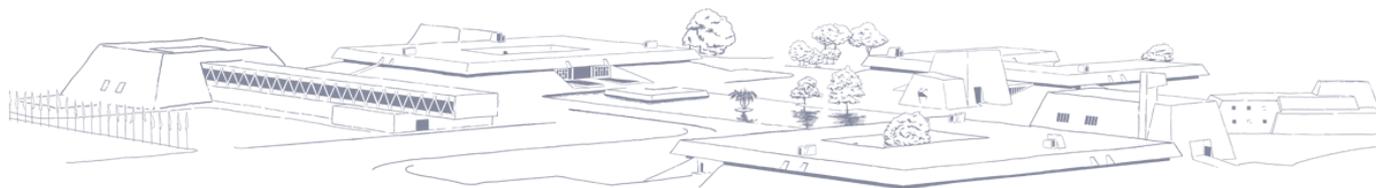
Conclusões:

- Foco nos riscos e oportunidades associados às atividades do OAC e à validade dos resultados dessas atividades;
- Não é requerido que o OAC implemente normas de gestão de risco ou ferramenta específica;
- O OAC é responsável por decidir quais riscos e oportunidades necessitam ser abordados e que ações são adequadas para os riscos mapeados;
- As ações definidas para eliminação/mitigação de riscos devem ser abordadas na análise crítica do organismo.

 **Ouvidoria:** 0800 285 1818

 inmetro.gov.br /  facebook.com/Inmetro

 youtube.com/tvinmetro /  twitter.com/Inmetro



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

